

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM PLANALTO SERRANO

Abertas 500 vagas para aprender profissão

Oportunidades em 10 cursos são oferecidas pelo Projeto Sol a moradores do bairro e região, na Serra. Aulas começam em outubro

Tayla Oliveira

Para quem busca ampliar as chances para entrar no mercado de trabalho através de cursos profissionalizantes, o Projeto Sol tem opções para moradores de Planalto Serrano e de outras regiões da cidade. São 500 vagas em 10 cursos diferentes que iniciam em outubro.

Entre as opções com inscrições abertas estão: metalmecânica, petróleo e gás, montagem e manutenção, plataformista, segurança do trabalho, informática (básico e avançado), logística, decoração de festas, atendente odontológico e música (teclado e violão).

Para fazer as aulas, a ONG não cobra mensalidade, mas é preciso contribuir com uma taxa de inscrição no valor de R\$ 99 que inclui o material e a apostila com todo o conteúdo que será ensinado durante o curso.

Podem se inscrever pessoas com

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Planalto Serrano, no município da Serra, podem sugerir reportagens e fazer reivindicações pelo e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outras regiões pode usar o mesmo endereço de e-mail para sugerir a visita do projeto ao bairro.



ALUNOS DURANTE aula prática do curso de cabeleireiro, oferecido pelo Projeto Sol em Planalto Serrano

ensino fundamental completo e idade acima de 14 anos. Alguns cursos, como de informática e teclado, também oferecem turmas para crianças e adolescentes.

O coordenador da ONG, Luciano Evaristo, explicou que os cursos foram escolhidos de acordo com as oportunidades que são demandadas pelo mercado de trabalho.

“São cursos com empregabilidade e que possibilitam mais renda aos trabalhadores. Metalmecânica e petróleo e gás, por exemplo, são segmentos que buscam profissionais qualificados a todo o tempo. O de informática é válido para qualquer área”, explicou.

Cursos como de porteiro, cabeleireiro, assistente administrativo e elétrica predial, por exemplo, que

estão com turmas em andamento são setores em crescimento. “A maioria dos nossos alunos já sai empregada”, disse.

Segundo ele, para cada opção de cursos serão ofertadas 50 vagas. “Cada curso tem duração de dois meses e carga horária de 60h, sendo parte das aulas presenciais e

não presenciais”, explicou.

As inscrições podem ser feitas na sede do Projeto Sol, na Avenida Região Sudeste, nº 495, Barcelona. É necessário preencher uma ficha e apresentar a carteira de identidade, CPF e comprovante de residência. Mais informações pelo telefone 3341-4196.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Divisão em três blocos

- > O BAIRRO PLANALTO SERRANO surgiu em 1986. O local era um conjunto residencial da Companhia Habitacional do Espírito Santo (Cohab), que começou a ser construído pela empresa Marajá.
- > COMO A EMPRESA FALIU, as obras foram paralisadas e abandonadas.
- > AS CASAS, aos poucos, foram invadidas, quando ainda não havia água, iluminação ou transporte no local.

- > POR CONTA do nome da empresa que faliu, o bairro ficou conhecido inicialmente como Marajá.
- > PLANALTO SERRANO é dividido em três setores — A, B e C — e possui cerca de 19 mil habitantes, e sete mil casas. De ônibus, leva-se cerca de uma hora do bairro até o centro de Vitória.

FONTE: Moradores de Planalto Serrano

VEREADOR É ASSIM

- FISCALIZADOR DAS CONTAS PÚBLICAS
- COORDENOU O NOVO PROJETO CICLOVIÁRIO DE VITÓRIA
- PROPONENTE E RELATOR DA CPI DO PASSIVO AMBIENTAL DE CAMBURI
- VEREADOR QUE MAIS CRIOU LEIS EM BENEFÍCIO DO BEM-ESTAR ANIMAL
- RESPEITO COM O DINHEIRO PÚBLICO: ECONOMIZOU MAIS DE R\$ 500 MIL EM VERBAS DE GABINETE
- PROPÔS A CRIAÇÃO DE TRÊS NOVAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO PARA VITÓRIA

AGORA É SÓ VOTAR

Max da Mata
VEREADOR | -1

12123

novas ideias novos ideais

AS RECORDAÇÕES

KADIDJA FERNANDES/AT



JOSÉ PEDRO: paixão pelo bairro

Protetor de praça

O aposentado José Pedro Alves, 53, é morador de Planalto Serrano há 30 anos. Ele é apaixonado pelo bairro e um dos protetores de uma de suas praças.

José Pedro plantou três árvores com o intuito de revitalizar a área. “Esse espaço é para a comunidade e precisamos cuidar”, disse. Além de plantar mudas de pitanga, José cercou o jardim para que seja preservado. “O bairro cresceu e melhorou muito, e o nosso papel é fazer com que fique cada dia melhor”.